Aos treze dias do mês de Abril do ano undecimo da República, e por deliberação unanime do Senado Portuense, foi conferido ao Marechal **Joffre (J. J. Cesaire)** o titulo de **cidadão do Porto**, em reconhecimento dos elevados e inolvidaveis serviços por êle prestados á causa da Civilisação e da Humanidade, no recontro formidavel entre os **Aliados**, que pelejavam pelo Direito e as tropas dos Imperios Centrais, que pretendiam impôr uma tirania. Vencendo os inimigos da **França** imortal na fulgurante batalha do **Marne**, o Marechal **Joffre (J. J. Cesaire)** abriu, com a sua rutilante espada, o caminho da Vitória final, redimindo a Europa da escravidão, e salvando a Liberdade ameaçada.

O Senado Portuense, admirando o extraordinario valor do homem e do guerreiro, presta esta homenagem á figura excelsa que é hoje um dos mais altos representantes da raça latina.

Do facto se lavrou êste auto que, depois de lido ao Ilustre Marechal, foi assinado por todos os presentes.

Porto e Paços Municipais, 13 de Abril de 1921.

J. Joffre

Julio Martins (Ministro da Instrução)

José Domingues dos Santos (Ministro do Trabalho)

+ António Bernardino Roque, Bispo do Porto

Manuel José da Silva (Deputado e chefe do distrito)

José Marques, Secretário da municipalidade